



## Candidatura aos órgãos SUB-REGIONAIS – SUL

### LISTA H – Região Autónoma dos AÇORES

**Mandatária:** Isabel Maria Oliva Teles Gouveia e Cássio

**Delegado:** Nuno Jorge Mendes Pelicano

#### **Mesa da Assembleia**

**Presidente:** Raquel Resendes Martins

**Vice-Presidente:** André Jorge Trigo Tavares de Melo

**Secretário:** Ana Catarina Viveiros Rego

**Suplente:** Magno José Viveiros Silva

#### **Conselho Médico**

**Presidente:** Carlos Luís Galvão Oliveira da PonNuno Jorge Mendes Pelicanote

**Vice-Presidente:** Maria Inês Gonçalves Pereira Leite

**Tesoureiro:** Juan António Gomes Gonçalves

**Secretário:** Rui Manuel Lemos Bettencourt

**Vogal:** Ana Luísa Bettencourt Lucas da Silva

**Suplentes:** Lucinda Teixeira Ferreira Pacheco Horta de Mendonça; António José de Matos Loução Rebelo

#### **Conselho Fiscal**

**Presidente:** Maria de Fátima Freitas Bairos

**Vogais:**

Dina-Bela Rodrigues Cirino

Nuno Jorge Mendes Pelicano

**Suplente:** Duarte Falcão Correia dos Santos

### **Programa de ação: “JUNTOS FAZEMOS MELHOR”**

Apresentamo-nos, cientes das grandes dificuldades com que se debatem os médicos da Região Autónoma dos Açores, assumindo este compromisso convosco, e muitos de nós pela primeira vez, como um ato de cidadania, à eleição para os órgãos da Região Autónoma dos Açores (RAA) da Ordem dos Médicos (OM).

Numa Região arquipelágica em que a descontinuidade territorial é sua principal característica, esta implica uma vivência diversa e dispersa dos médicos, com diferentes sensibilidades esculpidas de forma indelével pela singularidade de cada uma das nossas ilhas, a que se vêm juntar às preocupações gerais do exercício da Medicina em Portugal.

A nossa tarefa é ainda mais exigente, não só na representação e defesa dos interesses gerais dos médicos e, por conseguinte, promovendo a saúde das pessoas, que são a nossa razão de ser enquanto médicos.

Esta lista candidata aos órgãos da Região Autónoma dos Açores tenta reunir uma ampla representação de médicos de várias ilhas, com diferentes idades, formações e locais de trabalho diversos.

Esta nova equipa está empenhada e consciente do trabalho que tem pela frente, pretendendo-se uma Ordem forte, coesa, independente e representativa de todos os médicos dos Açores, defendendo as boas práticas, a ética e a deontologia médicas.

A nossa atividade ficará centrada nos seguintes pontos:

- Restabelecer o diálogo com o Governo Regional, numa perspetiva edificadora, mas respeitadora da missão fundamental da Ordem dos Médicos, na defesa das boas práticas no exercício da Medicina, tanto na vertente técnica como ético-deontológica, garantindo o direito dos médicos da RAA ao seu bem-estar, paz social e dignidade, como parceiros indissociáveis na promoção da qualidade do exercício da medicina e das políticas de saúde da Região Autónoma.
- Fomentar a interação com a Secção Regional do Sul e o Conselho Superior da Ordem dos Médicos, procurando com a colaboração dos eleitos para a Assembleia de Representantes, influenciar a atividade destes órgãos no sentido da obtenção de uma resposta mais célere aos problemas que lhes colocarmos. Destacamos a necessidade de apoio jurídico específico, para a resolução das questões disciplinares, bem como a participação dos colégios nos aspetos relacionados com as especialidades que representam

- Manter e se possível aumentar a interação entre os médicos e a sua Ordem na RAA, tornando mais eficaz os canais de comunicação com acesso fácil ao secretariado presencialmente ou através dos canais digitais disponíveis atualmente. Destacamos a necessidade de maior apoio jurídico e da participação dos colégios na resolução dos problemas e conflitos com que nos debatemos.
- Decentralizar a Ordem, com uma melhor e maior participação dos eleitos dos diferentes Órgãos da RAA, nomeadamente promovendo reuniões nas Ilhas Terceira e Faial assim como a deslocação as restantes ilhas do nosso arquipélago, garantindo o contacto direto com os colegas.
- Fomentar a participação ativa dos médicos açorianos na vida da Ordem, estimulando e organizando reuniões e assembleias com todos os médicos envolvidos.
- Dinamizar as instalações da Ordem promovendo a realização de conferências e debates sobre temas da atualidade STEAM (ciências exatas, humanidades e artes), aproveitando os recursos multimédia já instaladas para a interação direta com os colegas das outras ilhas.
- Fomentar a colaboração com a Universidade dos Açores nomeadamente com os anos básicos da licenciatura de Medicina e outras áreas da Saúde, em benefício da qualidade da formação, da docência e da investigação.
- Incentivar os jovens médicos, em articulação com os colégios das especialidades e as direções dos serviços onde desenvolvem o seu trabalho, no sentido de um melhor acolhimento e criação de melhores oportunidade de formação teórico pratica e de produção científica válida, pugnando sempre pela máxima equidade de acesso aos médicos de toda a região.
- Dinamizar a relação com as diferentes ordens profissionais ligadas a saúde, sindicatos e sociedades científicas, respeitando as competências de cada um e seus limites de atuação.
- Auscultar a comunidade dos médicos com idoneidade reconhecida pelos seus pares, no sentido de com a sua experiência e testemunho, ajudarem na formulação de linhas de orientação consensual para a melhor resolução dos problemas dos médicos dos Açores.
- Reforçar a liderança médica dando a entender aos dirigentes e população em geral, que os médicos são uma peça fundamental na estrutura do nosso Sistema de Saúde, mas para que tal seja possível, estes devem sentir-se responsáveis profissionalmente, motivados, realizados e dignificados, contribuindo assim para uma melhor sociedade.